

Cida Moreira - Leilão

tom: G

De manhã cedo, num lugar todo enfeitado
 Nós ficava amuntado prá esperá os comradô
 Depois passava pela frente do palanque
 Afincado ao pé do tanque, que chamava bebedô

E nesse dia minha véia foi comprada
 Numa leva separada, de um sinhô mocinho ainda
 Minha véinha era a frô dos cativêro
 Foi intê mãe do terreiro da famia dos Cambinda

No mesmo dia em que levaram minha preta
 Me botaram nas grieta, qui é prá mó d'eu não fugi
 E desde então o preto véio aperreô, ficou véio como tô
 Mas como é grande este Brasil

E quando veio de Isabé as alforria
 Percurei mais quinze dia mas a vista me fartô
 Só peço agora, que me leve siá Isabé
 Quero ver se tá no céu, minha véia, meu amô

(G Ab Am D7 Em Em Am D7)
 (Am D7 G Em A A7 D)
 (D D7 G Em Am B7 Ab)
 (Am A G Em Am D7 G)

No mesmo dia em que levaram minha preta
 Me botaram nas grieta, qui é prá mó d'eu não fugi
 E desde então o preto véio aperreô, ficou véio como tô
 Mas como é grande este Brasil

E quando veio de Isabé as alforria
 Percurei mais quinze dia mas a vista me fartô
 Só peço agora, que me leve siá Isabé
 Quero ver se tá no céu, minha véia, meu amô
 Só peço agora, que me leve siá Isabé
 Quero ver se tá no céu, minha véia, meu amô

Acordes

